



Editorial

Diz-nos o Livro do Génesis que Deus completou a obra da Criação em seis dias e, ao sétimo dia, descansou! Assim se institui o ciclo semanal onde não falta o tempo para o trabalho e o tempo para o descanso; e porque Deus “descansou” ao sétimo dia, este para sempre ficará marcado como o dia ao Senhor dedicado: é o “Sábado do Senhor”, diferente de todos os outros dias porque a Ele plenamente reservado e, bem vistas as coisas, o “Sábado do Senhor” converte-se, na realidade, no “Sábado do homem e para o homem”, pois é reservado ao descanso e ao retemperar de forças mediante uma relação mais intensa e atenta com o Senhor dos dias: não se trabalha para escutar a Lei e os Profetas, para recordar celebrando os benefícios e feitos operados por Deus em favor do Seu povo. E porque o Filho de Deus enviado ao mundo ressuscita no primeiro dia da semana, os cristãos logo reconheceram que esta era a maior e a mais bela maravilha de Deus em favor da humanidade, transferindo assim o “dia de Sábado” para o primeiro dia da semana: o Domingo! E surge o Domingo como o verdadeiro Dia do Senhor, dia da criação e do homem. E o ritmo semanal passa a ser marcado pelo mistério da ressurreição de Cristo, qual oferta maior à humanidade, um mistério amoroso que se perpetua quando, em dia do Senhor por excelência, os cristãos se reúnem em Comunidade fazendo memória do Ressuscitado, alimentando-se do próprio Cristo feito Palavra, Pão e Vinho. E a originalidade dos primeiros cristãos permanece, muito embora as “originalidades” dos tempos modernos que teimam em corromper o “Dia do Senhor” transformando-o apenas e só no “seu” dia, num dia meramente do homem, esquecendo-se da “parte” de Deus que, bem vistas as coisas, é também a nossa parte, uma parte bem a nosso favor. O Livro do Eclesiastes, no seu capítulo 3, afirma-nos que “há tempo para tudo”, contudo esbarramos com a verdade que, de facto, há tempo para tudo, mas para aquilo que queremos e para o que julgamos prioritário e necessário.

E faz-me pensar que, enquanto para os Judeus o “dia de Sábado” era, e é, o dia totalmente dedicado ao Senhor, para muitos cristãos o Domingo é o dia dedicado a tudo menos a Deus! Descansar é bom, mas descansar em Deus e com Deus ainda é melhor, aliás, foi o próprio Jesus quem o afirmou: “Vinde a Mim, vós que estais cansados e Eu vos aliviarei”.

Precisamos redescobrir a originalidade do “Dia do Senhor” e fazer dele o que, em verdade, ele é: dia do Senhor. Quanto mais o “Dia do Senhor” for mesmo do Senhor, mais será nosso”. Bom Dia do Senhor!

Pe. Norberto Brum,
Director Diocesano da Pastoral Juvenil

EDIÇÃO ESPECIAL CONGRESSO DIOCESANO DE JUVENTUDE

I Congresso Diocesano de Juventude em contagem decrescente

A Pastoral Juvenil da Diocese de Angra caminha a passos largos para a realização do seu I Congresso Diocesano de Juventude, que decorre entre os dias 28 de Junho e 01 de Julho, em São Miguel, um Congresso que pretende reunir jovens de todas as ilhas dos Açores.

Trata-se, segundo a Pastoral Juvenil Diocesana, de uma oportunidade de encontro entre jovens de diversas ilhas na qual os jovens serão chamados a dar o seu contributo “Por uma Igreja +”, aliás, tema daquele Congresso.

Muitos são os eventos programados que darão corpo e forma àquele Congresso, dando assim oportunidade aos jovens participantes de vivenciarem diversas realidades.

Assim, para além dos trabalhos de reflexão programados, este Congresso integra ainda a participação dos jovens na Vigília Vocacional, que decorrerá nas Furnas na noite do dia 29 de Junho, bem como a participação na Celebração da Ordenação Presbiteral do Diácono Nuno Fidalgo, que acontece na manhã de Sábado, dia 30 de Junho na Igreja Matriz da Povoação.

Diversos workshops animarão a tarde daquele Sábado que culminará com um Concerto de Oração, com Claudine Pinheiro, pelas 21h00, no Claustro do Convento da Esperança, em Ponta Delgada, um concerto aberto à participação de toda a Comunidade.

Destaque também para a realização de uma “Feira dos Carismas” que decorrerá em simultâneo com o Congresso, no

I CONGRESSO DIOCESANO DE JUVENTUDE

28.29.30 JUNHO E 1 JULHO 2018
SÃO MIGUEL

POR UMA IGREJA+

ESCUTAR OS JOVENS

PENSAR COM OS JOVENS

COMPROMETER EM IGREJA

Audatório de Camões, na qual as diversas Congregações Religiosas e Movimentos Juvenis terão oportunidade de se darem a conhecer aos jovens. Uma “Feira” que poderá ser visitada por todos e não apenas pelos jovens congressistas.

Até à hora do fecho desta nossa Edição, e ao nível das inscrições, o Secretariado Geral do Congresso revelou que existem, actualmente, inscrições de jovens de quatro ilhas dos Açores, nomeadamente Flores, Graciosa, Santa Maria e São Miguel, estando à espera de receber inscrições de jovens de outras ilhas. As inscrições no Congresso continuam a decorrer e poderão ser feitas online, através do site da Pastoral Juvenil e das suas páginas no facebook.

Congresso Diocesano de Jovens conta com participação activa de Religiosas dos Açores

O I Congresso Diocesano de Juventude está a ser preparado por um Secretariado Geral que coordena diversas Equipas de Trabalho, nomeadamente as Equipas de Secretariado e Comunicação, Animação e Celebração, Alojamentos e Refeições, Workshops, Transportes e “Feira dos Carismas”.

Para integrar a Equipa de Animação e Celebração, desloca-se de Portugal continental a Irmã Célia Faria, das Religiosas de Maria Imaculada, conhecida na ilha de São Miguel por já ter integrado a Comunidade Religiosa do Convento da Esperança. Também integra esta equipa a Irmã Lara, a mais jo-

vem Religiosa daquela Congregação em Portugal. Recorde-se que esta Equipa é coordenada por duas Religiosas: a Irmã Zilda, actual Zeladora da Imagem do Senhor Santo Cristo dos Milagres e pela Irmã Tânia, das Irmãs de São José de Cluny, actualmente educadora de infância no Colégio de São Francisco Xavier.

Palavra de Domingo

IX DOMINGO DO TEMPO COMUM

1ª Leitura

Deuteronomio 5,12-15

«Recorda-te que também foste escravo no Egipto»

2ª Leitura

2 Coríntios 4,6-11

«Manifesta-se no nosso corpo a vida de Jesus»

Evangelho

São Marcos 2,23-28

«O Filho do homem é também Senhor do Sábado»

A Palavra de Deus deste 9.º Domingo do Tempo Comum convida-nos a reflectir sobre a celebração do Dia do Senhor, Sábado para os judeus, Domingo para os cristãos, fazendo memória da acção criadora e redentora de Deus para com o seu Povo.

A primeira leitura recorda-nos o preceito do terceiro mandamento, de guardar o Sábado para o santificar, sugerindo que seja um dia que exprime a unidade do Povo que celebra a acção libertadora de Deus, sem qualquer tipo de desigualdades.

O Evangelho, retomando a mesma temática, mostra que, quando se faz

uma interpretação demasiado rigorista dos preceitos da Lei, ela deixa de cumprir a sua missão de estar ao serviço do homem de cada tempo. Jesus convida-nos, por isso, a posicionarmos ao serviço dos necessitados, tendo em conta que o Dia do Senhor foi feito para o homem, não para fazer do homem um escravo. É um convite a vivermos não do preceito, mas da Lei que assumimos no nosso coração. Jesus ensina-nos a posicionarmos com verdadeira liberdade diante da Lei de Moisés, ou melhor, diante da Lei de Deus, que nos chegou por Moisés, sem perder nunca de vista o seu objectivo de regular a nossa vida em sociedade e em Igreja, protegendo os mais frágeis e evitando toda e qualquer opressão por parte de quem exerce o poder. Interpretações rigoristas da Lei – como são as dos fariseus no nosso texto – cegam e não deixam ver as necessidades humanas que, na perspectiva de Jesus, são o verdadeiro critério para manter uma atitude livre diante da Lei.

A segunda leitura apresenta-nos o exemplo de ardor apostólico de São Paulo, para quem ser evangelizador equivale a ser prolongamento da vida

de Cristo que deve ser visível naquelas que a anunciam. Apesar das fragilidades humanas, a mensagem evangélica não fica comprometida, porque é um tesouro precioso, sinal de que a obra evangelizadora é obra do poder de Deus.



Pergunta, que nós respondemos

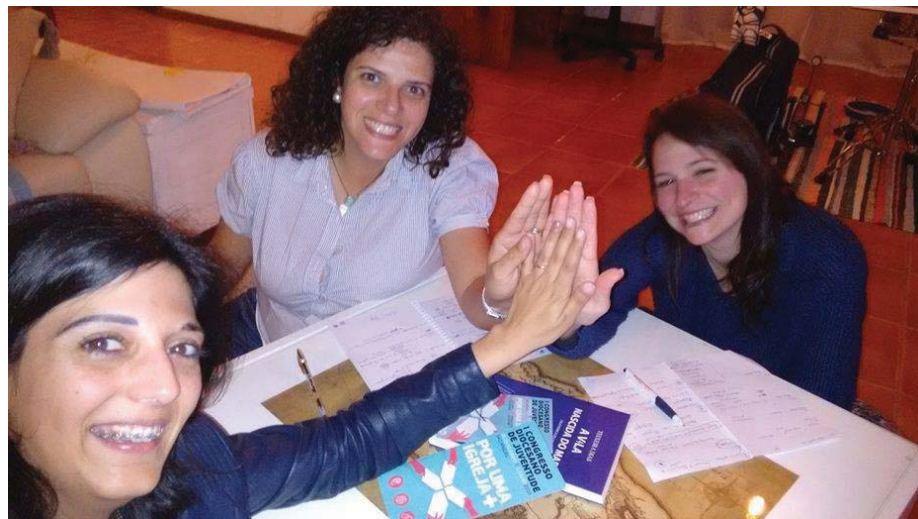


Olá a todos! Estamos de volta em mais uma Edição do nosso "Afetos" e porque muito em breve estaremos a viver o nosso I Congresso Diocesano de Juventude, decidimos nesta edição conhecer um pouco dos bastidores do mesmo, por isso fomos ao encontro de quem está a colocar de pé toda esta estrutura e a fazer esta "máquina" funcionar. Fomos ao encontro do Padre Norberto Brum, Director Diocesano da Pastoral Juvenil e responsável directo pela organização deste Congresso.

Pe. Norberto, conte-nos um pouco como está a ser preparado este Congresso.

Viva amigos. Com muito gosto partilho convosco como este Congresso está a ser preparado e quais os passos que estão a ser dados. Em primeiro lugar gostava de destacar que se trata de um trabalho árduo, exigente e até mesmo complexo, uma vez que teremos connosco jovens de diversas ilhas mas, principalmente, porque encaramos este Congresso com muita seriedade e como uma oportunidade única que é oferecida à Pastoral Juvenil da Diocese. Queremos e desejamos que este Congresso seja marcante na vida não só dos jovens participantes, mas também na vida da nossa Diocese. Trabalhar com os jovens e pelos jovens é algo de sério e exigente mas, apesar das complexidades e exigências que um Congresso desta natureza acarreta, posso afirmar que todos os envolvidos na sua coordenação e realização estão a fazê-lo com muito amor, dedicação e empenho dando o melhor de si mesmos.

Este Congresso está a ser preparado por um Secretariado Geral composto pelos membros da equipa Diocesana



da Pastoral Juvenil e por outros elementos que convidamos para este fim. É claro que este Secretariado não pode fazer tudo, seria impensável...

Então como está a ser desenvolvido todo o trabalho?

Como o Secretariado Geral não pode fazer tudo, nem deve fazê-lo, foram criadas diversas Equipas de trabalho consoante as respectivas necessidades e áreas. Assim foram criadas as Equipas de Secretariado e Comunicação, Animação e Celebração, Alojamentos e Refeições, Workshops, Transportes e "Feira dos Carismas".

Podemos dizer que o Secretariado Geral do Congresso coordena todas estas Equipas de trabalho, aliás, o Secretariado Geral é composto pelos responsáveis das diversas Equipas. Com a criação destas Equipas conseguimos que o trabalho não seja apenas mais repartido como, e principalmente, seja mais perfeito e assertivo: cada Equipa dedica-se especificamente à sua área de acção, e, assim, envolvemos também mais jovens na dinâmica do próprio Congresso.

Cada Equipa tem uma missão e um trabalho específico e delimitado, no entanto, trata-se de um trabalho de conjunto.

Poderia especificar um pouco o trabalho de cada Equipa?

Claro, sem dificuldade, no entanto, preferia que fosse cada responsável de Equipa a fazê-lo, enriquecendo assim a partilha.

Então que falem os responsáveis de cada Equipa.

A Equipa de Secretariado e Comunicação é coordenada pela Olivéria Santos, Isabel Falcão, por mim e pelo Luís Toste. Ao cuidado da nossa Equipa está todo o secretariado do Congresso, como sejam as inscrições, documentação, pastas, e coordenação do ritmo dos trabalhos

do Congresso. Podemos dizer que quase é a coordenação de todo do Congresso. Também está afecta à nossa Equipa tudo o que tem a ver com a comunicação, quer para o interior do próprio Congresso quer para o exterior, nomeadamente para os jovens inscritos, para os diferentes Grupos, Ilhas e Paróquias bem como para a Comunicação Social.

Um trabalho árduo?

Sim, bastante, mas aceitamos o desafio e encaramo-lo como um serviço que fazemos com muito amor e paixão, apesar de termos de despender muito do nosso tempo, e da nossa paciência também, por vezes!

Falemos com a Equipa da Animação e Celebração, que é Coordenada pela Irmã Zilda.

A nossa Equipa tem como principal missão a preparação e realização de toda a animação do Congresso e de todos os actos celebrativos do mesmo. Ao nosso cuidado está a preparação dos diversos momentos de oração, bem como de toda a animação do mesmo, não restringindo apenas à música.

Um trabalho que requer alguma criatividade?

É desafiante! Queremos preparar toda a animação e todos os momentos de celebração que vão ao encontro dos jovens, que correspondam às suas formas de ser e de estar e que, ao mesmo tempo, lhes proporcione momentos de intimidade e relação com Deus, ao seu jeito, e de relação uns com os outros. A animação que pretendemos proporcionar aos jovens não quer ser apenas, nem sobretudo um entretenimento, mas uma ocasião de relação uns com os outros.

A Equipa de Alojamentos e Refeições está sob a Coordenação da Lúcia Pontes e do Vítor Reis. Falemos então com a Lúcia.

O nosso trabalho tem a ver com tudo o que diz respeito ao alojamento dos jovens bem como das refeições dos mesmos. Queremos proporcionar uma boa estadia a todos os jovens, nomeadamente aos que vêm das outras ilhas, bem como proporcionar boas refeições.

Trabalho árduo, certo?

Nada se faz sem trabalho! Estamos a procurar as melhores soluções ao nível das refeições, bem como os melhores preços, claro. Também está ao nosso cuidado os lanches durante o decorrer de todo o Congresso. Uma coisa os jovens podem ter a certeza: não vão passar fome! (risos)

No Congresso existem algumas deslocações para fora de Ponta Delgada. É disso que trata a Equipa de Transportes, Hélder Almeida e João Paulo Medeiros?

É sim! A nossa missão é cuidar das deslocações dos jovens que participam no nosso Congresso. Existem algumas deslocações, nomeadamente às Furnas, Povoação e Vila Franca do Campo que temos de assegurar. Estamos a desenvolver esforços no sentido de proporcionar deslocações seguras, confortáveis e, claro, a baixo custo! Seja como for, todos os jovens terão as deslocações garantidas.

Falemos com a Equipa de Workshops...

A nossa equipa é coordena-



da pela Joana Cabral, Maria Terra e Maria Anjo. Inseridos nos trabalhos do nosso Congresso, os workshops surgem não apenas como momentos lúdicos e de descontração para os jovens, mas sobretudo como momentos de aprendizagem: podemos dizer que será aprender fazendo.

São muitos os workshops propostos?

São alguns! Haverá rotatividade dos jovens por alguns deles. Não queremos revelar tudo para não estragar o factor surpresa, mas podemos adiantar que serão momentos muito interessantes e dinâmicos os jovens serão convidados a "por a mão na massa". Queremos proporcionar momentos, de certa forma divertidos, mas que tenham conteúdos úteis à sua vida de jovens.

Finalmente, e não menos importante, temos a Equipa da "Feira dos Carismas". O Cesário e o Luís Lopes são os coordenadores desta Equipa. Cesário, então, o que podemos esperar da "Feira dos Carismas"?

A "Feira dos Carismas" trata-se de uma oportunidade de darmos a conhecer aos jovens e à comunidade em geral as diversas Congregações e Movimentos Juvenis existentes na nossa Diocese. A nossa tarefa passa por coordenar esta "Feira". Actualmente estamos na fase dos contactos e dos convites para que, no nosso Congresso, tudo esteja pronto e os jovens possam desfrutar deste espaço de conhecimento e relação, porque não se pretende que esta "Feira dos Carismas" seja meramente uma "vitrine" mas seja essencialmente uma oportunidade de contacto com os diversos membros das Congregações e dos Movimentos.

Assim terminamos esta nossa visita pelas diversas Equipas do I Congresso Diocesano de Juventude. Padre Norberto, uma última palavra.

Como podem ver, há um trabalho imenso a ser desenvolvido! Há um dinamismo e entusiasmo que cresce quanto mais se aproxima o nosso Congresso.

A palavra que gostava de deixar era aos jovens da nossa Diocese: Amigos! Este I Congresso Diocesano é uma oportunidade que te é dada a viver. Aqui serás bem acolhido e a tua voz será escutada. Tens muito a dizer e a dar aos outros jovens e à Igreja. "Por uma Igreja +" tu és importante! Inscreve-te e participa no nosso Congresso. Vão ser dias inesquecíveis! Acredita!

Marcamos encontro, então para o próximo Domingo! Até lá, não se esqueçam de se inscreverem no nosso Congresso.

